

## O roceiro pintor e escultor

(Juvêncio Marcelino Boaretto)

Era bonito apreciar a natureza  
Que esbanjava tanta beleza  
No colorido de cada flor.  
Também trazia conforto e calma  
Quando o verde de suas palmas  
Se espalhava pelas matas do interior.

Desde as plantinhas rasteiras  
Até as árvores altaneiras  
Estava presente a pujança.  
E naquele galho com um ninho,  
Onde vivia o passarinho  
Encontrava-se a nossa esperança.

É nessa vida criada por Deus  
Que o homem também um filho seu  
Vive seus dias intensamente.  
O que encontra se apodera e consome  
Faz de tudo para saciar sua fome  
E nunca se sente contente.

E as nossas matas verdejantes,  
Que hoje já não são mais como antes,  
Não nos oferecem guarida.  
Seus galhos e troncos estraçalharam,  
Suas raízes profundas arrancaram,  
Deixando a terra seca sem vida.

Se continuasse essa destruição  
E nada fosse feito então,  
Toda a vida se extinguiria.  
Surgiu, porém, o roceiro,  
Que sempre esteve no outeiro,  
Mesmo antes de clarear o dia.

Esse bruto de mãos calejadas  
Não aguentando ver a terra sem nada  
Desmanchou um por um o torrão.  
Pegou firme no cabo da enxada  
O chão seco virou uma terra plantada  
Voltou a vida a esse sertão.

Foi então que surgiu o artista  
Sem o brilho da pedra ametista  
Mas com o tino de um grande escultor.  
Sem nunca ter sido engenheiro  
Desenhou seu plantio inteiro  
Só com a mão, enxada e o trator.

Nascido no meio do mato  
Copiou os meandros do regato  
Plantou semente na terra mexida.  
Quando tudo deu vida à terra  
Viu-se o verde do campo à serra  
Dominar o que antes era sem vida

Eis que surge um gavião sorrateiro  
Levantando um vôo matreiro  
Só para apreciar a natureza  
Lá do alto, olhando o chão verdejante  
Viu vida onde não havia nada antes  
A terra repleta de muita beleza.

Sem mesmo conhecer pintura  
Viu um lindo quadro numa moldura  
Os traços feitos por um mágico pincel.  
Ação desse pintor matuto  
Um arquiteto desse chão bruto  
Que fez da terra um pedaço do céu.

Leonardo da Vinci, Portinari, Tarsila  
São pintores que o mundo admira  
Pela genialidade de suas pinturas  
Pergunto: alguém já parou para dar valor  
A esse homem simples do interior  
Que está sempre renovando suas  
esculturas?